



**prefeitura de  
PORTO ALEGRE**

**GABINETE DO PREFEITO - GP/PMPA  
GABINETE DO PREFEITO - GP/PMPA  
CARTA**

**URGENTE**

**APELO HUMANITÁRIO À COMUNIDADE INTERNACIONAL**

Como prefeito de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, localizado no extremo sul do Brasil, venho aqui fazer um apelo à comunidade internacional em meio à devastação causada por uma catástrofe ambiental sem precedentes que atingiu a nossa cidade.

Maior que a enchente que ocorreu, também, no mês de maio de 1941, esta que estamos enfrentando com muita coragem e colaboração da sociedade, entrará para a história da nossa cidade. Vidas foram perdidas, famílias desabrigadas e comunidades inteiras devastadas. As intensas chuvas que assolaram o Rio Grande do Sul resultaram em uma verdadeira tragédia que até agora afetou aproximadamente 2 milhões de pessoas que vivem em mais de 400 cidades deste estado.

Porto Alegre, fundada em 1772, destaca-se como um dos principais centros econômicos do sul do Brasil, com uma população diversificada de aproximadamente 1,5 milhão de habitantes. Com seus 252 anos de história, a cidade é reconhecida pelo seu comércio e serviços, sendo o berço de grandes empresas como Gerdau, Évora, Renner e Neugebauer. Além disso, Porto Alegre é conhecida pela excelência em medicina, com renomados hospitais e profissionais da área de saúde. Culturalmente, é um polo de manifestações artísticas e conta com importantes universidades. Com uma atmosfera acolhedora e diversidade social, oferece mais de 700 praças e parques, destacando-se pela infraestrutura urbana e gastronomia variada. Com mais de 80 bairros, cada um com sua própria identidade, Porto Alegre convida os visitantes a explorarem suas ruas cheias de história e personalidade.

Há décadas, a cidade construiu um sistema de defesa contra alagamentos. Vínhamos avançando muito nesse sentido, com investimentos recordes em micro e macrodrenagem, casas de bombas, limpeza de arroios, plano de ação climática, inventário de efeito estufa, mapeamento de áreas de risco e reforço da Defesa Civil com servidores e equipamentos. Somos a capital mais arborizada do Brasil. No entanto, em virtude do volume histórico de águas, todas as defesas foram insuficientes. Por isso, precisaremos avançar ainda muito mais.

Em Porto Alegre, não apenas áreas residenciais densamente povoadas foram devastadas, mas também inúmeras empresas, pequenos e grandes empreendimentos que são pilares na geração de milhares de empregos. Além disso, outras partes da cidade, que escaparam das inundações, enfrentam agora escassez de água potável e energia elétrica. Os sistemas logísticos da cidade foram gravemente prejudicados, resultando em sinais imediatos de escassez de água, alimentos, remédios e até mesmo serviços essenciais, como cuidados médicos. O principal aeroporto do estado está fora de operação, sem uma data definida para sua reabertura.

A Prefeitura de Porto Alegre está mobilizando todos os recursos disponíveis para prestar assistência à população afetada, contando com uma rede solidária formada pela sociedade civil e diversas instituições públicas e privadas brasileiras que estão contribuindo com esforços e recursos.

Neste momento, nosso foco está na provisão de abrigos para uma população que se viu obrigada a deixar suas residências. Temos mais de cem locais de acolhimento espalhados pela cidade, com a operação impulsionada pelo trabalho voluntário da comunidade. Com muito esforço, abrimos dois corredores humanitários que possibilita acesso à cidade. No entanto, o desafio é monumental e exigirá uma resposta global, especialmente à medida que o inverno se aproxima, tornando os recursos para subsistência e proteção da população ainda mais fundamentais.

Contudo, este é, também, um momento de olhar para a reconstrução da nossa cidade. Paradoxalmente, nos deparamos com uma oportunidade de incorporar as melhores práticas globais em inovação urbana e sustentabilidade em nosso plano de resiliência.

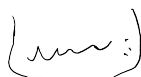
Para isso, venho solicitar não somente a contribuição emergencial de todos aqueles que possam colaborar para enfrentarmos nossas necessidades imediatas, mas também o apoio técnico para planejarmos a reconstrução de nossa cidade. As doações internacionais em dinheiro podem ser feitas conforme instruímos no site <https://prefeitura.poa.br/help>. A aplicação de toda verba humanitária ocorrerá com transparência, sendo auditada por agentes de controle internos e externos.

Qualquer forma de apoio é bem-vinda, desde recursos financeiros até conhecimentos especializados em soluções urbanas inovadoras. Reforço o meu apelo especialmente aos governos e organizações internacionais, assim como às empresas e indivíduos que possam se unir a nós neste momento crucial.

Portanto, diante da situação que enfrentamos, nosso objetivo primordial é facilitar a reconstrução das vidas dos cidadãos de Porto Alegre. Além disso, essa situação atípica nos apresenta a oportunidade de transformar nossa cidade em um exemplo de resiliência diante dos desafios climáticos no Brasil.

Confiamos que, com a colaboração de todos, seremos capazes de revitalizar Porto Alegre. Lembrando que as informações para doações internacionais estão disponíveis em nosso site, e asseguramos total transparência na utilização dos recursos.

Agradeço antecipadamente pelo apoio e solidariedade de todos!



Sebastião Melo,  
Prefeito de Porto Alegre.



Documento assinado eletronicamente por **Sebastião Melo, Prefeito do Município de Porto Alegre**, em 29/05/2024, às 14:29, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa> informando o código verificador **28807981** e o código CRC **2FF4969A**.